

A photograph of a rock climber on a steep, layered rock face. The climber is shirtless and wearing dark shorts, positioned on the left side of the frame. The rock face shows distinct horizontal geological strata. In the background, a steep, vegetated hillside slopes down towards the right under a clear sky.

GUIA DE ESCALADA ESPORTIVA

MORRO DO MACACO

GOIÁS - BRASIL



O objetivo do guia é apresentar o **Morro do Macaco** para os escaladores, oferecendo informações para que todos possam conhecer, visitar e escalar com segurança, entendendo todas as vias do local. Acreditamos que com mais divulgação e informações teremos mais pessoas escalando e colaborando com o desenvolvimento do Macaco, fortalecendo a escalada esportiva no nosso estado.

Esta versão conta apenas com as vias esportivas com proteções fixas, apesar do Macaco contar também com diversas vias em móvel. Esperamos que gostem do guia e que possam utilizá-lo para ter uma experiência com mais qualidade e também com menos chances de acidentes e problemas, principalmente decorrentes da desinformação.

É importante lembrar que este livro é apenas um guia que apresenta o pico para pessoas que já praticam escalada esportiva e possuem conhecimento prévio e experiência com as técnicas e procedimentos necessários para garantir a segurança de todos na prática do esporte. As informações do guia servem apenas como dicas complementares para facilitar a localização das vias e boas práticas ao tentar escalar cada uma delas.

Aconselhamos a todos que façam algum curso de escalada com profissionais mais experientes e capacitados antes de tentar escalar “sozinhos” - sem a presença de um parceiro mais experiente - no Macaco. Tenha sempre bom senso, conheça e respeite os seus limites e também os de seu parceiro de escalada, tentando sempre cuidar da segurança de todos. **Boas escaladas!**

4 ERINO E ANTÔNIA



A continuidade dos trabalhos e viabilização do acesso ao pico, desde o início, se deu graças ao **“Seu” Erino** e sua esposa **“Dona” Antônio**, que são sempre muito simpáticos e sempre nos deixam entrar em sua propriedade sem cobrar nada.

É bom lembrar sempre sobre a necessidade de manter uma mínima cortesia com todos que encontrarem na propriedade, além de muito bom senso e **RESPEITO**, para manter a nossa boa relação e o acesso sem problemas.

É **imprescindível**:

- chegar sempre cedo para escalar - nunca chegar na propriedade após o pôr do Sol
- evitar fazer muito barulho e usar palavrões, principalmente na porta da casa ou próximo
- deixar os colchetes como os encontrar (aberto ou fechado)
- não maltratar ou assustar o gado ou demais animais quando os encontrar
- sempre entrar em acordo com os proprietários antes de pernoitar no pico
- recolher todo o seu lixo, mais o que encontrar, e descartar em local adequado



História_____	6
Informações Gerais_____	7
Acesso_____	8
Cuidados_____	14
Visão Geral_____	16
Primeiro Andar_____	20
Segundo Andar_____	39
Terceiro Andar_____	58
Índice de Vias_____	73
Trabalhos_____	76
Agradecimentos_____	77

6 HISTÓRIA



A escalada no Morro do Macaco começou entre os anos de 2002 e 2003, quando foram abertas as primeiras vias em móvel do local, por Ricardo Linhares e Alessandro Imbellone. Somente em 2008 foram abertas as primeiras vias fixas, “Língua de Fora” e “Progressiva”, por Márcio César e Guilherme Pahl, contribuindo para atrair mais escaladores ao local.

Em 2012, houve um “boom”, com a abertura de diversas vias novas. Com a participação de vários conquistadores, como Roberto Lima, Phillipe Oliveira, Eric Borges e Rafael Gomes, o macaco foi “redescoberto”, abrindo de vez as portas para vários novos escaladores.

A presença assídua dos escaladores tornou realidade o que antes parecia distante. Depois de 2013, Daniel Martins¹ e Pedro Raphael² fizeram as primeiras ascensões das vias mais duras do local (Gigante por Natureza¹, Dreadbull¹ e Cemitério das Cordas²).

O Morro do Macaco está localizado próximo à BR 070, entre os municípios de Cocalzinho de Goiás e Pirenópolis. O acesso se dá pelo terreno da parte de baixo do pico. Tenha **atenção** ao acesso disponibilizado no croqui, pois o proprietário do terreno da parte de cima não quer escaladores por perto.

ACIDENTES

Em caso de qualquer acidente um pouco mais grave, recomendamos encaminhar a vítima rapidamente para o Hospital Estadual Ernestina Lopes Jaime, localizado na cidade de Pirenópolis, Rua Pirineus, Setor Central. O telefone de atendimento é (62) 3331-3635. O hospital conta com especialistas em ortopedia, soro antiofídico, soro antiescorpiônico, eletro, raios x, além de oferecer orientações para casos de encaminhamentos.

MAIS INFORMAÇÕES

Para mais informações, betas, parcerias, dúvidas, avisos ou qualquer assunto que seja referente à escalada no Morro do Macaco, basta procurar pelo grupo Morro do Macaco - Cocalzinho GO no facebook. O grupo é feito de escaladores para escaladores e todos são bem vindos.

ONDE FICAR

Caso não possua lugar para ficar, recomendamos o Casamatta Hostel - Unidade Aventura, na cidade de Pirenópolis. Além da cidade possuir uma melhor infraestrutura e oferecer mais conforto - mais opções de restaurantes e lazer, por exemplo - os proprietários do hostel são escaladores e podem fazer a vibe e passar mais betas sobre as escaladas e outras atividades na região. Para mais informações, consulte o site do Casamatta Hostel.

MAIS ESCALADA NA REGIÃO

Existem outras opções de escalada há poucos km do pico, somando mais de 50 vias de escalada esportiva em locais como 3 picos, parque dos pirineus (saci, mocó, goianos, jurassic) e cidade de pedra. Contamos também com uma infinidade de opções de boulders. São mais de 3000 boulders abertos, distribuídos em 20 e poucos setores clássicos que todos conhecem! Para saber de mais betas, tente falar com qualquer escalador local ou consultar o site da AEP. Vale lembrar que a escalada e visita ao Morro do Cabeludo são proibidas e é importante respeitarmos essa proibição.

8 ACESSO



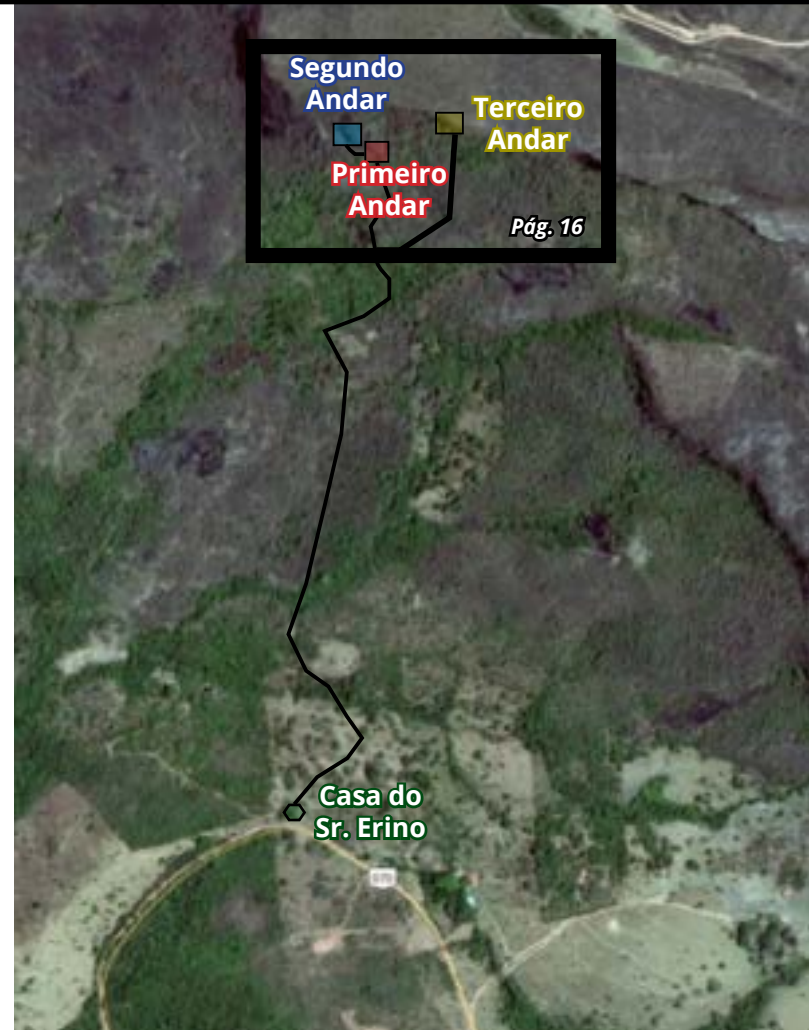


A PARTIR DE PIRENÓPOLIS

Em Pirenópolis pegue a saída para Goianésia, do trevo conte 12km e vire a direita na estrada de terra seguindo as placas para a Fazenda Portal do Lázaro. Deste ponto conte mais 5,7km e vire a direita, passe o mata-burro e vire a esquerda sempre seguindo as placas do Portal do Lázaro. Depois do mata-burro são aproximadamente 6,5km até a casa do Seu Erino. Por este caminho passa-se dentro de um rio e por uma ponte de madeira.

A PARTIR DE COCALZINHO

Por Cocalzinho o caminho é mais simples: pegue a BR-070, que é a estrada de terra que dá acesso ao Parque dos Pirineus, siga sempre pela principal (não entre para o parque) por aproximadamente 16km até chegar à casa do Seu Erino. Neste caminho você atravessa três rios.



A CASA DO SEU ERINO

A casa é fácil de ser localizada pois fica na beira da estrada, com um pequeno desnível, e há uma grande falésia ao fundo. A área em frente a casa pode ser utilizada como estacionamento, desde que não tranquem a passagem de entrada. No local, são vendidos diversos produtos, como: ovos caipira, carnes (galinha, peixes, linguiça...), leite, queijo e doces variados. Além de serem produtos de ótima qualidade, a compra ajuda no bom relacionamento com a família, que nos deixa escalar sem cobrar durante todo o ano.

COORDENADAS

LAT/LNG: -15.777736, -48.939351
GPS: 15° 46' 39.8496" S 48° 56' 21.6636" O
GMAPS: <https://goo.gl/maps/xNX7ZH28eFG2>



12 ACESSO

A trilha

A partir da casa, são aproximadamente 1500m de trilha principal, que pode ser feita tranquilamente em 50 minutos. Ao longo de toda a trilha principal existem marcações com tótons de pedra e fitas refletivas, favor ficar **atento** e não alterar essas marcações. A trilha inicia à direita da casa, seguindo rumo à cerca. Após passar pelo **primeiro colchete**, siga descendo na primeira trilha à direita e logo em frente na primeira bifurcação à esquerda, até chegar no **primeiro córrego**. Atravesse o córrego e siga um trecho aproximadamente plano dentro de uma matinha até chegar em uma clareira, onde deve-se seguir pela trilha à esquerda, até o **segundo colchete**. Pouco depois, você chegará ao **segundo córrego**, onde existe um pocinho.



Segundo córrego - Pocinho e ponte de pedra

Atravesse o **segundo córrego** e siga pelo trecho de subida íngreme à direita, que continua até chegar em uma matinha um pouco mais fechada. Neste ponto existe um **terceiro colchete**, que fica sempre aberto, e também é possível parar para descansar, pois existe muita sombra e lugares para sentar.

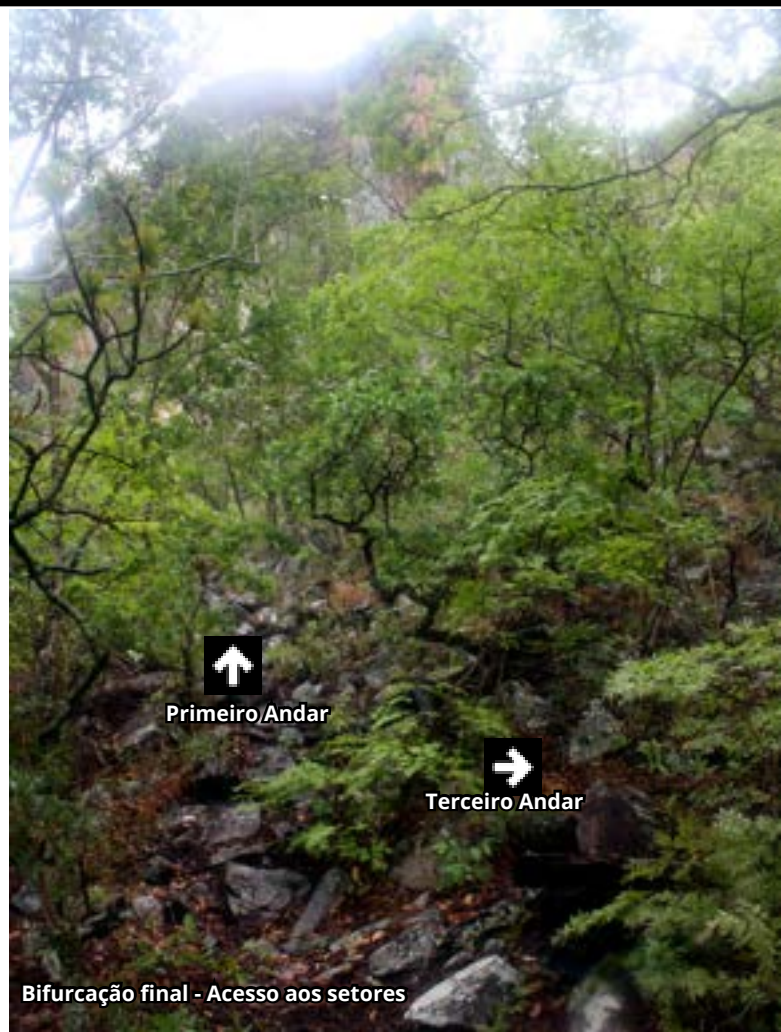


Terceiro colchete - Ponto de descanso na sombra

Continue subindo até atravessar um trecho de pasto/**pântano** com pedras e entre novamente na mata - você deve cruzar uma cerca e seguir próximo a ela. A partir deste ponto a trilha é toda dentro da mata e segue um pouco mais inclinada. Existem **duas bifurcações** que **não levam a nenhum setor de escalada**. Na primeira bifurcação siga à esquerda e na segunda à direita, sempre atento aos tótems. Na **terceira bifurcação** (final) é possível seguir em frente até o Primeiro Andar ou à direita até o Terceiro Andar.

Pontos chave com distâncias aproximadas

Descrição	Distância	Acumulado
Primeiro colchete	30m	30m
Primeiro córrego	170m	200m
Segundo colchete	230m	430m
Segundo córrego	70m	500m
Terceiro colchete	420m	920m
Pântano	100m	1020m
Primeira bifurcação	180m	1200m
Segunda bifurcação	100m	1300m
Terceira bifurcação	200m	1500m



Bifurcação final - Acesso aos setores

14 CUIDADOS

É importante lembrar que o Morro do Macaco fica dentro de uma propriedade PARTICULAR. Além disso, trata-se de uma área natural de escalada em contato com o meio ambiente, que exige regras básicas para preservação e minimização do nosso impacto. Contamos com a colaboração de todos para explorarmos a escalada na região de maneira consciente.



É importante manter-se sempre na trilha, evitando ao máximo a criação de atalhos e nunca alterando as marcações que são feitas para auxiliar a orientação.

Fique sempre atento a animais peçonhentos (aranhas, cobras, escorpiões...), dentro ou fora das trilhas e até mesmo nas bases das vias de escalada.



Ao fazer as suas necessidades, afaste-se o máximo possível das trilhas e rios e enterre as suas fezes. Leve embora todo o seu lixo, inclusive o papel higiênico.

Não escale nas vias que estiverem com ninhos de pássaros. Caso não exista nenhuma identificação e/ou você encontre um ninho, não prossiga com a escalada.



No caso da presença de raios, não fique em contato direto com a pedra. Fique em local seguro até o tempo abrir, pois a pedra conduz eletricidade e pode causar acidentes.

As formações de quartzito oferecem uma escalada muito particular, necessitando de alguns cuidados adicionais. Não é recomendável a visitação de iniciantes desacompanhados ou sem betas mais específicos sobre as vias do local. Verifique sempre que possível a qualidade das proteções e informe qualquer irregularidade. **FIQUE ATENTO:**



Ao tamanho das vias - existem vias com mais de 30m e parada apenas no topo, impossibilitando o rapel/baldinho com cordas de 60m.

À linha das vias - existem muitas vias que necessitam de costuras longas para diminuir o arraste, que dificulta a escalada e costuradas superiores, além de desgastar a corda.



A pedras soltas - o Macaco possui muitas pedras soltas, principalmente nas vias mais novas e que ainda não foram devidamente limpas. Use capacete sempre que possível.

A quedas próximas a platôs - o segurança deve ficar atento para dar mais corda ou travar mais a queda e evitar um choque direto com o platô.



A abelhas, vespas e marimbondos - as casas podem estar visíveis na pedra, mas atenção quando estiver escalando próximo a fendas, pois podem existir casas escondidas.

16 VISÃO GERAL



Segundo
Andar

Primeiro
Andar



Terceiro
Andar

18 VISÃO GERAL

Para facilitar a localização das vias, dividimos a falésia em três grandes setores - Primeiro Andar, Segundo Andar e Terceiro Andar. Atualmente existem mais de 70 vias abertas com graduações que variam do 5 ao 11A, além dos projetos e de algumas variantes. O quadro abaixo mostra a distribuição das graduações dessas vias, onde é possível perceber a caracterização do pico como uma ótima escola para sétimos e oitavos. Os setores propostos ainda possuem algumas possibilidades de linhas a serem exploradas, além do verdadeiro mar de pedras que existe ao redor, apenas esperando conquistadores.

Quadro quantitativo de vias (não inclui variantes/emendações)				
GRADUAÇÃO	QUANTIDADE DE VIAS			
	PICO	PRIMEIRO ANDAR	SEGUNDO ANDAR	TERCEIRO ANDAR
5	1	0	1	0
6	9	2	4	3
7	37	10	20	7
8	22	9	4	9
9	5	3	0	2
10	2	2	0	0
11	1	1	0	0
PROJETO	4	3	0	1
TOTAL	81	30	29	22

Seguindo a regra geral do nosso estado, a melhor época para a visitação é no período das secas que se estende dos meses de maio a outubro - preferencialmente nos meses de junho e julho, quando as temperaturas são mais amenas. Neste período é possível escalar quase todas as vias na sombra e com boa aderência.

Muitas vias ficam equipadas por vários meses e, independente dos motivos, não são equipamentos abandonados. Além disso, também existem algumas costuras, mosquetões e malhas rápidas deixados nas vias para facilitar a desmontagem. Por favor, não retire os equipamentos que encontrar "abandonados" na via sem se informar previamente ou substituí-los!

Para cada setor, existe uma pequena descrição de acesso e informações relevantes, seguida por uma vista panorâmica com a listagem nominal de linhas e índice das mesmas. As várias subdivisões posteriores trazem informações mais detalhadas sobre cada via - graduação, conquistadores, altura, quantidade de proteções e tipo de parada (+1 simples ou +2 dupla), além de informações adicionais relevantes e de variantes interessantes que já foram propostas.



José Antônio na Dragão Rasta
Foto: Vitor Castro

20 PRIMEIRO ANDAR



O Primeiro Andar é o setor de acesso mais fácil. Basta seguir a trilha principal e na última bifurcação continuar em frente por mais 100 metros, chegando na base das vias “Progressiva” e “Batmijo”. Aqui estão as vias mais duras já encadenadas no Macaco e também os projetos mais duros que estão esperando primeiras ascensões.

Devido à altura e negatividade da falésia, além da presença de muitas árvores, toda a base - que se estende da via “Se não guenta porque veio?” até a via “Dragão rasta” - fica na sombra durante todo o ano. Na maior parte do ano é possível escalar a maioria das vias sem pegar sol, embora algumas vias específicas peguem sol na parte de cima depois do meio dia, principalmente no verão. A base da maioria das vias é plana e confortável, com alguns banquinhos de pedra e árvores para armar redes.

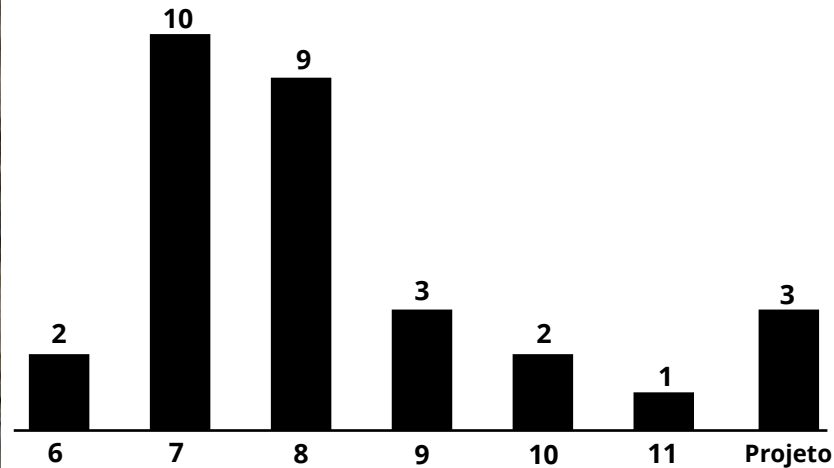
No período chuvoso é possível escalar a primeira parte de praticamente todas as vias, que não molham (mas ensebam...), além das vias do negativo. No caso de chuvas mais fortes, toda a base alaga, impossibilitando qualquer escalada.

PRIMEIRO ANDAR 21



Brunno Conrado na Seção Não Guenta Por Quê Veio?
Foto: Ricardo Linhares

O Primeiro Andar conta com 17 linhas, além das variantes que já foram sugeridas. A maioria das linhas possui parada intermediária, dividindo a descida em 2 ou 3 pontos.



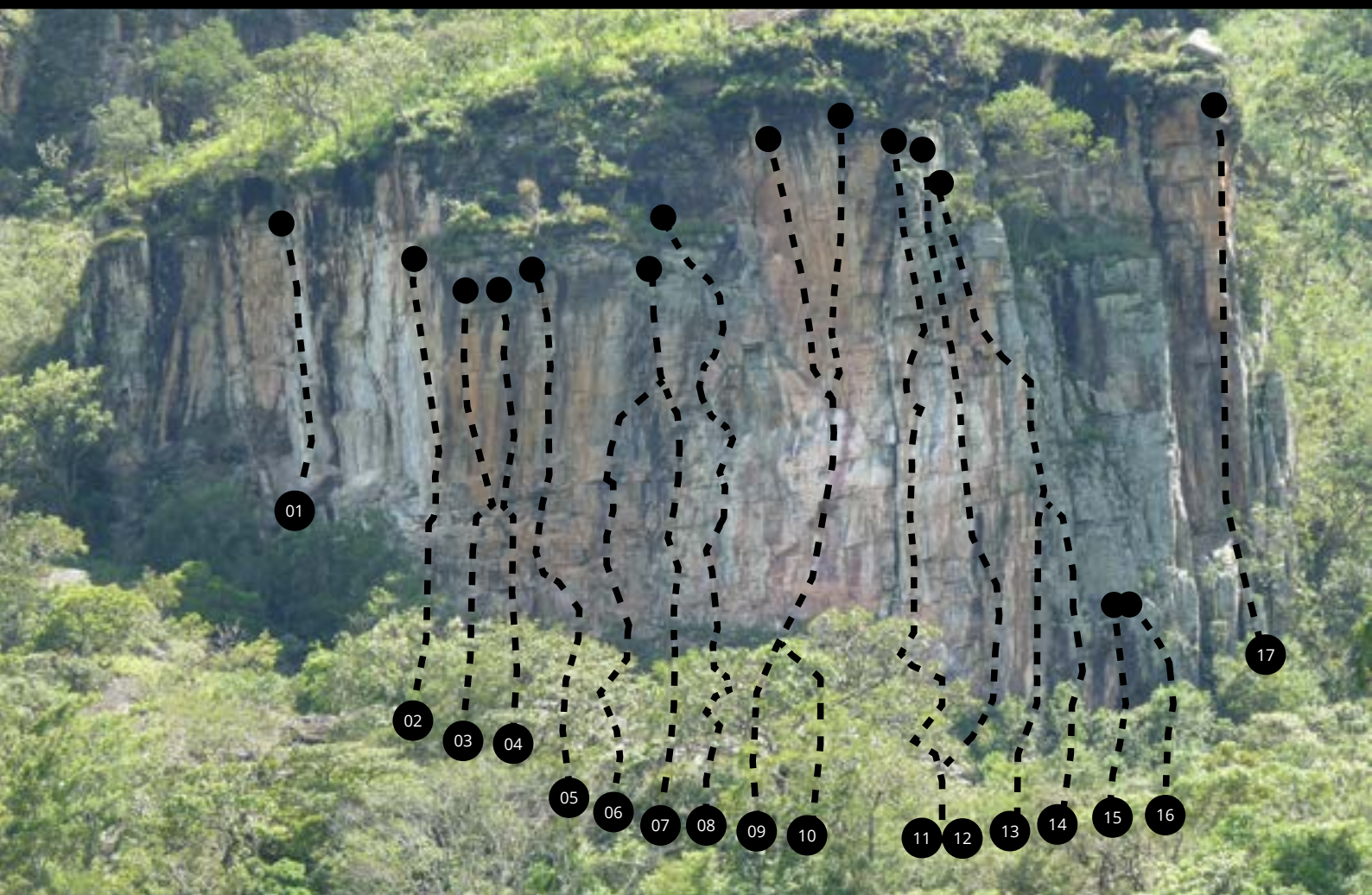
NÃO DEIXE DE CONHECER

GIGANTE POR NATUREZA Pág. 28

VIA DO BONECO Pág. 30

LÍNGUA DE FORA Pág. 32

22 PRIMEIRO ANDAR



01 **SE NÃO GUENTA POR QUE VEIO?** Pág. 24

02 **CEMITÉRIO DAS CORDAS** Pág. 25

03 **CIDADE PROIBIDA** Pág. 26

04 **ESPERANDO PLATÔ** Pág. 26

05 **GIGANTE POR NATUREZA** Pág. 28

06 **DREADBULL** Pág. 28

07 **HOMEM DE PEDRA** Pág. 30

08 **VIA DO BONECO** Pág. 30

09 **INVASÃO ÁVILA** Pág. 30

10 **LÍNGUA DE FORA** Pág. 32

11 **PROGRESSIVA** Pág. 34

12 **BATMIJO** Pág. 34

13 **A VIDA COMO ELA ERA** Pág. 36

14 **A VIDA COMO ELA É** Pág. 36

15 **GLADIADORES DE COCAL** Pág. 37

16 **CLOACA ATÔMICA** Pág. 37

17 **DRAGÃO RASTA** Pág. 38

24 PRIMEIRO ANDAR

01 SE NÃO GUENTA POR QUE VEIO? 7c

Conquistadores: Márcio César, Felipe Perilo e Luiza Monteiro

Altura: 25m

Proteções: 10 + 2

Última via à esquerda do primeiro andar, segue reta por uma aresta preta e branca. A base é um pouco irregular, tenha atenção ao fazer a seg e muito cuidado se não sair com a primeira costura. Recomenda-se a utilização de 5 costuras longas (50cm) nas 5 primeiras proteções, para aliviar o arraste - principalmente nas proteções após o platô (4ª e 5ª costuras). Cuidado ao "sair da linha" e escalar longe da aresta, pois existem pedras soltas e essa parte da rocha não foi limpa. A via pega sol após o meio dia durante praticamente todo o ano.



02 CEMITÉRIO DAS CORDAS *Primeira parte, 8a*

Conquistadores: Roberto Lima, Pedro Raphael e Eric Borges

Altura: 17m

Proteções: 6 + 1

02 CEMITÉRIO DAS CORDAS *10a*

Conquistadores: Roberto Lima, Pedro Raphael e Eric Borges

Altura: 35m

Proteções: 17 + 2

Via mais à esquerda do negativo, segue pelo vertical até o grande platô, onde termina a primeira parte. A partir do platô a via segue pela aresta por mais 3 costuras, com um crux super concentrado de praticamente um movimento, quebrando para a esquerda e terminando na face mais clara e vertical. Fica no sol após o meio dia, durante quase todo o ano. É recomendado o uso de costuras longas para diminuir o arraste, principalmente na primeira parte da via, na primeira parada e na transição da aresta.



26 PRIMEIRO ANDAR

03 CIDADE PROIBIDA *Primeira parte, 7b*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 17m

Proteções: 8 + 1

03 CIDADE PROIBIDA *Projeto*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 33m

Proteções: 16 + 2

04 ESPERANDO PLATÔ *Primeira parte, 7a*

Conquistadores: Roberto Lima

Altura: 18m

Proteções: 8 + 1

04 CHING LING *Projeto*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 33m

Proteções: 16 + 2



Seguindo pelo primeiro andar, são as vias à direita da “Cemitério das cordas”, começando em uma rampa que segue em um vertical até o grande platô, onde terminam as primeiras partes. A partir do platô, as vias seguem pelo negativo até o final e atualmente são os projetos mais duros do Macaco - a via Cidade Proibida, por exemplo, já foi isolada e é algo como $7b+V13+V10+8b=?$ esperamos que alguém mande e nos diga o resultado dessa conta!

Recomendamos o uso de algumas costuras longas nas primeiras partes e nas paradas intermediárias para reduzir o arraste. A parada simples da primeira parte da “Esperando Platô” está bastante enferrujada, verifique as condições da mesma e se houver necessidade, utilize a parada da “Gigante por Natureza” para desequipar.



Pedro Henrique na Cidade Proibida
Foto: Sarah Menezes

28 PRIMEIRO ANDAR

05 **GIGANTE POR NATUREZA** *Primeira parte, 6*

Conquistadores: Pedro Raphael

Altura: 20m

Proteções: 7 + 2

05 **GIGANTE POR NATUREZA** *11a*

Conquistadores: Pedro Raphael

Altura: 36m

Proteções: 15 + 2

06 **DREADBULL** *Primeira parte, 6*

Conquistadores: Fabiano Tabapuã e Pedro Raphael

Altura: 18m

Proteções: 7 + 2

06 **DREADBULL** *Segunda parte, 7a*

Conquistadores: Fabiano Tabapuã e Pedro Raphael

Altura: 28m

Proteções: 12 + 2

06 **DREADBULL** *10b*

Conquistadores: Gabriel Ávila e Adivaldo Gigante

Altura: 40m

Proteções: 19 + 2



Do 8 ao 80! As primeiras partes das vias são as mais fáceis do setor e as linhas completas são as mais duras já encadenadas no pico.

Fique atento, principalmente iniciantes, pois algumas quedas nessas primeiras partes são expostas devido à presença de platôs. É aconselhável o uso de capacete para maior segurança e de costuras longas para evitar o arraste, principalmente na “Dreadbull”, que tem a grampeação um pouco menos reta. Atenção também ao se afastar das proteções para seguir um caminho mais fácil pelos platôs, pois a queda fica consideravelmente mais perigosa.

Na segunda parte as linhas mudam completamente, com uma escalada muito mais fluida e reta (e muito mais difícil), com quedas muito limpas. A via Dreadbull segue uma diagonal para a direita a partir da terceira parte, juntando-se à “Homem de Pedra” depois da 16ª costura.

É possível escalar as linhas completas na sombra durante todo o ano.



30 PRIMEIRO ANDAR

07 **HOMEM DE PEDRA** *Primeira parte, 8b*

Conquistadores: Pedro Raphael

Altura: 22m

Proteções: 7 + 1

07 **HOMEM DE PEDRA** *9b*

Conquistadores: Pedro Raphael

Altura: 40m

Proteções: 16 + 2

08 **VIA DO BONECO** *Primeira parte, 7a*

Conquistadores: Márcio César e Guilherme Pahl

Altura: 22m

Proteções: 8 + 2

08 **VIA DO BONECO** *8b*

Conquistadores: Márcio César e Guilherme Pahl

Altura: 40m

Proteções: 17 + 2

09 **INVASÃO ÁVILA** *7b*

Conquistadores: Márcio César e Gabriel Ávila

Altura: 22m

Proteções: 9 + 2



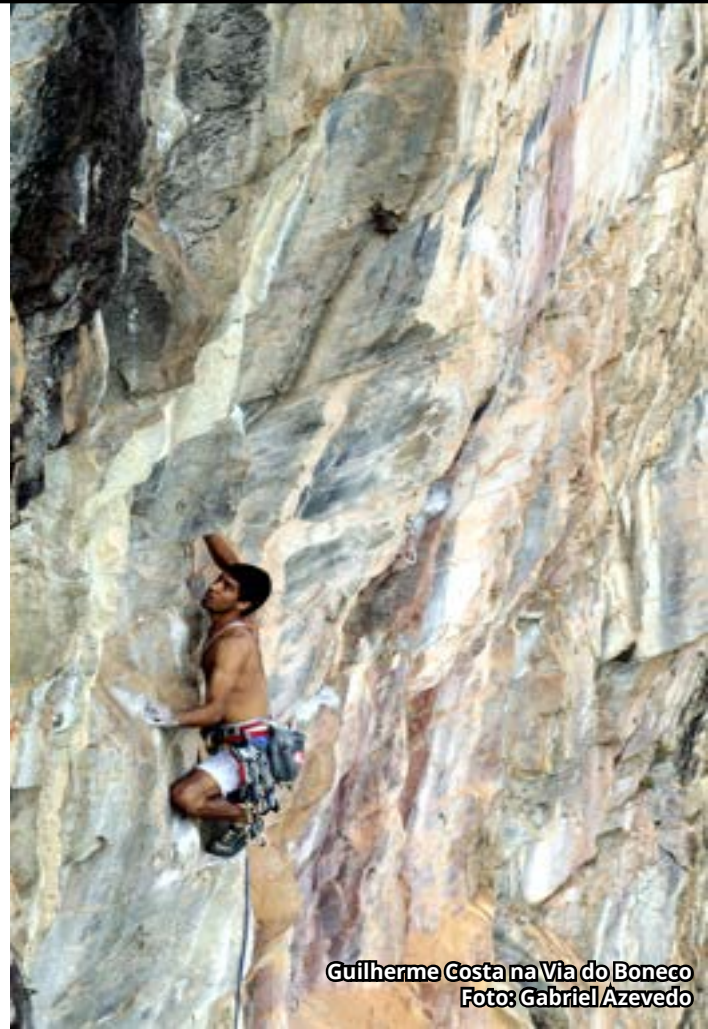
Vias muito legais, com a presença de caixotes invertidos. É aconselhável o uso de clipstick para equipar a primeira proteção das vias e atenção na segunda costura da “Homem de Pedra”.

Ao escalar a “Homem de Pedra”, é aconselhável utilizar várias costuras longas, principalmente da quinta à sétima proteção (maior que 50cm) pois ocorre muito arraste, mesmo entrando apenas na primeira parte.

Na “Via do Boneco” também são aconselháveis costuras longas, nas quatro primeiras proteções, na sexta proteção e uma costura muito longa na parada do meio para tocar para a segunda parte, mais duas costuras longas na segunda parte, na 13ª e 16ª proteções.

A via “Invasão Ávila” pode ser feita utilizando costuras mais curtas, a não ser que façam alguma variante tocando a segunda e terceira enfiadas, que precisam do máximo de costuras longas possíveis.

A primeira parte das vias fica sempre na sombra e não molha no caso de chuvas leves.



Guilherme Costa na Via do Boneco
Foto: Gabriel Azevedo

32 PRIMEIRO ANDAR

10

LÍNGUA DE FORA *Primeira parte, 8a*

Conquistadores: Márcio César, Guilherme Pahl e Dagoberto Vieira

Altura: 22m

Proteções: 9 + 2

10

LÍNGUA DE FORA *Segunda parte, 9b*

Conquistadores: Gabriel Ávila

Altura: 35m

Proteções: 14 + 2

10

LÍNGUA DE FORA *Final à esquerda, 9c*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 48m

Proteções: 21 + 2

10

LÍNGUA DE FORA *Final à direita, Projeto*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 48m

Proteções: 22 + 2



Parada obrigatória para conhecer a escalada no Macaco. A primeira parte foi a primeira via fixa do pico, é muito diluída e bem protegida. A via junta-se à “Invasão Ávila” após a oitava costura, fazendo uma pequena travessia e terminando em um platô de descanso que serve como preparação para as partes de cima.

Para entrar na segunda e terceira partes, são aconselháveis várias costuras longas (quarta e quinta proteções) e muito longas (nona proteção e parada do meio) para diminuir o arraste e facilitar as equipadas e costuradas superiores que podem ser um crux adicional.

A segunda parte segue até o platô de cima e também necessita de uma costura longa na terceira proteção. A partir do platô é possível fazer duas variantes de terceira enfiada (fim da linha). A variante da esquerda é um pouco mais reta no negativo e segue bem diluída até o fim enquanto a variante da direita segue próxima à aresta e ainda é um projeto.



Newton Neto na Língua de Fora
Foto: Vitor Castro

34 PRIMEIRO ANDAR

11 PROGRESSIVA *Primeira parte, 8b*

Conquistadores: Márcio César e Guilherme Pahl

Altura: 20m

Proteções: 8 + 2

11 PROGRESSIVA *8c*

Conquistadores: Márcio César e Guilherme Pahl

Altura: 40m

Proteções: 17 + 2

12 BATMIJO *Primeira parte, 7c*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 20m

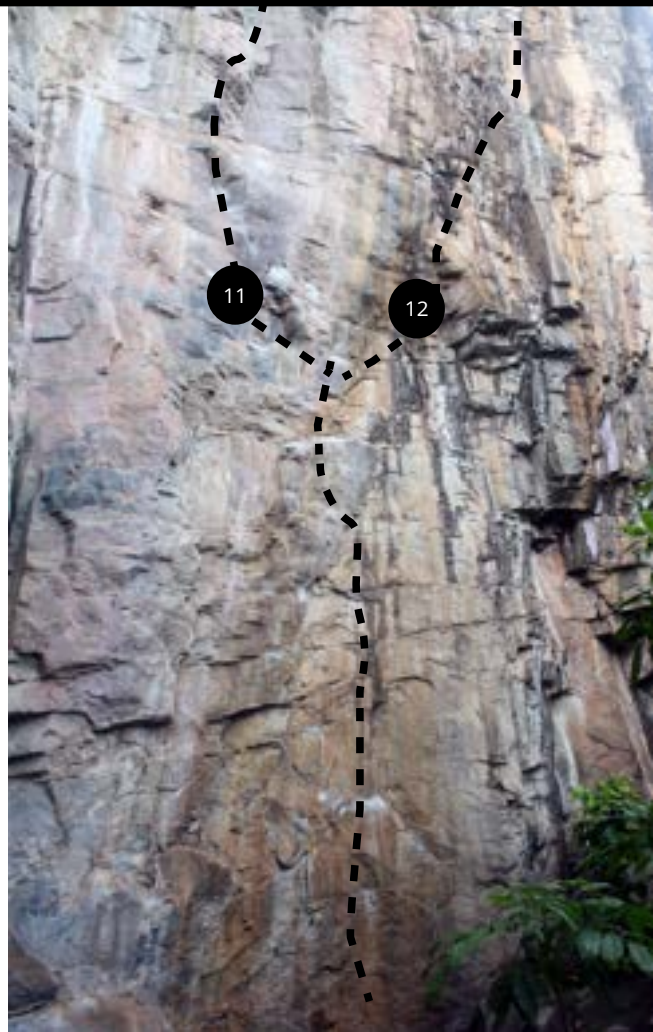
Proteções: 8 + 2

12 BATMIJO *8a*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 38m

Proteções: 14 + 2



A “Progressiva” foi a segunda via fixa do Macaco e tem um estilo bastante concentrado com descansos intervalados. Na segunda parte é recomendada a utilização de peças nas duas últimas proteções (a via é mista ou apresenta esticções superiores a 6m) - tenha atenção redobrada se não utilizar.

Na via “Batmijo”, atenção nas costuradas e equipadas, principalmente, pois a linha comumente escalada na primeira parte segue um pouco distante das chapas, principalmente na 5ª costura. A segunda parte da via é um pouco mais esticada, mas com quedas e equipadas tranquilas.

Existem 3 chapas que permitem tocar da fenda / aresta da “Progressiva” para a “Língua de fora”. A travessia mais acessível é a “**Plataforma 9 3/4**”, que faz a primeira parte da “Batmijo”, toca a segunda parte da “Progressiva” até a aresta e vai para o fim da “Língua de Fora”, com graduação sugerida de 8a.

Tenha cuidado com a possibilidade de abelhas e marimbondos nas fendas em todas as vias.



Marco Aurélio na Progressiva
Foto: Bruno Pracidui

36 PRIMEIRO ANDAR

13 A VIDA COMO ELA ERA 8b

Conquistadores: Roberto Lima e Eric Borges

Altura: 32m

Proteções: 15 + 2

14 A VIDA COMO ELA É 8b

Conquistadores: Roberto Lima

Altura: 32m

Proteções: 15 + 2

Vias com estilos muito parecidos, com início de resistência passando por vários regletes de todos os tamanhos para depois se juntarem (após a oitava proteção), e seguirem por um passeio com visual incrível, terminando juntas. Precisam de algumas costuras longas no início para diminuir o arraste e de uma costura muito longa depois que as vias se juntam, pois existe uma proteção muito próxima a um platô, onde costuras curtas não funcionam bem. Cuidado com pedras soltas próximas ao final da via, principalmente à direita da linha nas “gela-deiras”.



15 GLADIADORES DE COCAL 7c

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 17m

Proteções: 7 + 2

16 CLOACA ATÔMICA 7b

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 17m

Proteções: 7 + 2

Fugindo totalmente do estilo da escalada que encontramos no Macaco, essas vias são um pouco mais baixas e muito mais técnicas. As duas vias compartilham o mesmo topo, mas seguem linhas diferentes por uma face vertical sem platôs, com poucas agarras e muito posicionamento. Atenção ao fazer a segurança, pois a base da via é irregular e pode ser escorregadia.

Um pouco à direita da via “Cloaca Atômica” estão a maca e outros itens de segurança, como faixas e ataduras, que devem ser utilizados em casos de acidentes e retornados ao local assim que possível.



38 PRIMEIRO ANDAR

17 DRAGÃO RASTA 7c

Conquistadores: Eric Borges e Lud Barros

Altura: 34m

Proteções: 15 + 2

Última via na aresta da direita da falésia. Fique atento, pois existe uma via inacabada um pouco à esquerda, em outra face, que é um pouco mais vertical. Como a via não tem topo, seria necessário fazer rapel em fita ou abandonar alguma proteção, pois não é possível tocar para nenhuma outra via ou desequipá-la de outra maneira. A base da “Dragão Rasta” é um pouco irregular e existe muita sujeira no início, como terra e pedrinhas soltas, que podem atrapalhar um pouco. Atenção principalmente antes de costurar a segunda proteção.





Yuri da Matta na Logística Certa
Foto: Marcell da Matta

40 SEGUNDO ANDAR



Partindo do Primeiro Andar, basta continuar na trilha reta após a base da via “Cemitério das Cordas” por aproximadamente 160m, contornando todo o Segundo Andar. Esta trilha termina de frente para a via “Forasteiro Xamã”, onde existe uma bifurcação que dá acesso às outras vias do setor.

As bases de todas as vias, desde a “Rafari” até a “Senta e Chora”, são planas e confortáveis, com vários banquinhos de pedra - as demais vias possuem base irregular. É possível escalar todas as vias na sombra durante a maior parte do dia, exceto no verão, quando a parede pega Sol no período da tarde.

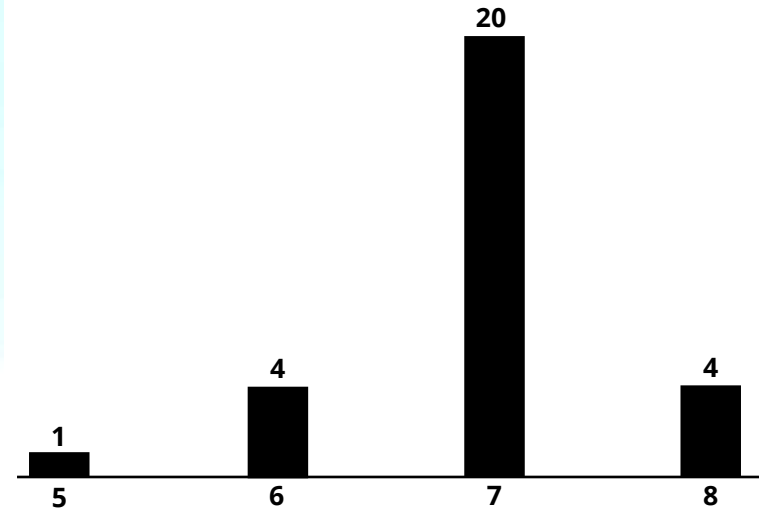
O setor fica em uma área mais aberta e com maior presença de pássaros, que costumam fazer os ninhos em alguns platôs. Fique atento e não escale as vias que tiverem presença de ninhos.

Evite sair das trilhas e criar atalhos, pois a vegetação local é sensível e conta naturalmente com menos árvores que os outros setores. Atenção principalmente às “canelas de ema” presentes praticamente em todo o setor.

Jason Guilhardi na Forasteiro Xamã
Foto: Bruno Pracidu

SEGUNDO ANDAR 41

O Segundo Andar conta com 26 linhas, além de variantes que já foram sugeridas. A maioria das linhas possui parada única e altura superior a 20m, fique atento ao tamanho da corda.



NÃO DEIXE DE CONHECER

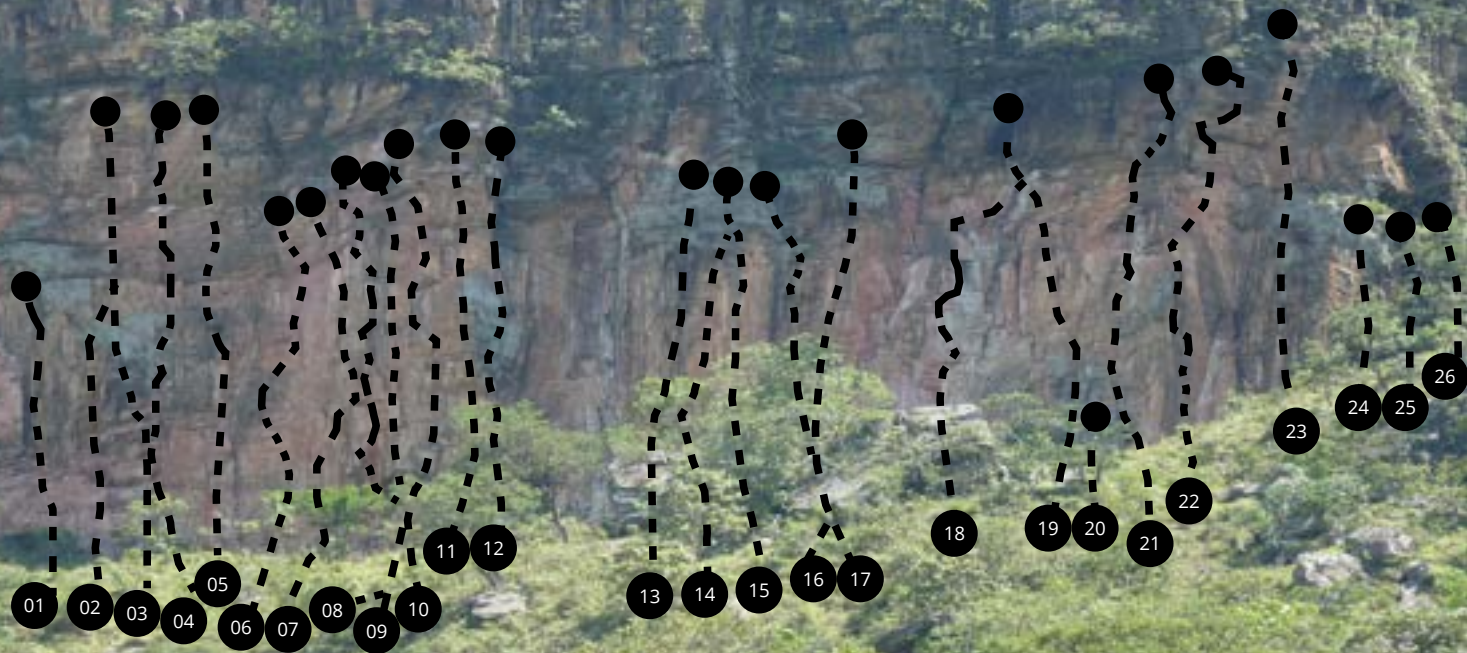
TENDINITE Pág. 46

LOGÍSTICA CERTA Pág. 50

SENTA E CHORA Pág. 54

Diego Viale na Platô das Mina
Foto: Vitor Castro

42 SEGUNDO ANDAR



01 **SOROILSON** Pág.44

02 **RAFARI** Pág.44

03 **PERGUNTE AO RAFAEL** Pág. 44

04 **JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO** Pág. 44

05 **JOCA MALOCA** Pág. 46

06 **TENDINITE** Pág. 46

07 **ARMY LOVE** Pág. 46

08 **FORASTEIRO XAMÃ** Pág. 48

09 **ALEGRIA DE POBRE DURA POUCO** Pág. 48

10 **A CULPA É DE QUEM?** Pág. 48

11 **O SÍNDICO** Pág. 48

12 **ESCALAR É PRECISO** Pág. 48

13 **OSSOS DO OFÍCIO** Pág. 50

14 **LOGÍSTICA CERTA** Pág. 50

15 **TARDA MAS NÃO FALHA** Pág. 50

16 **MELKITA** Pág. 50

17 **DOCE VENENO** Pág. 50

18 **NÃO CAI NÃO** Pág. 52

19 **BONECO DE VODOO** Pág. 52

20 **PÉ DE SERRA** Pág. 52

21 **PLATÔ DAS MINA** Pág. 54

22 **SENTA E CHORA** Pág. 54

23 **VIA DA DIREITA** Pág. 56

24 **VAI COM FENDA** Pág. 56

25 **FÉ CEGA, FACA AMOLADA** Pág. 57

26 **PRA EVITAR A FADIGA** Pág. 57

44 SEGUNDO ANDAR

01 SOROILSON 7c

Conquistadores: Ramirez Gebrin

Altura: 22m

Proteções: 9 + 1

02 RAFARI 7c

Conquistadores: Rafael Gomes e Arian Ribeiro

Altura: 35m

Proteções: 14 + 2

03 PERGUNTE AO RAFAEL 8a

Conquistadores: Rafael Gomes

Altura: 35m

Proteções: 15 + 2

04 JOÃO E O PÉ DE FEIJÃO 7a

Conquistadores: Rafael Gomes

Altura: 34m

Proteções: 15 + 1



São as vias mais à esquerda do setor. Cuidado com pedras soltas, principalmente no início das vias.

A via "Soroilson" segue próxima ao diedro até a quinta proteção e depois continua reta na face negativa, terminando antes de um platô com alguns cactos.

A via "Rafari" segue próxima ao diedro da direita e se junta com a via "Pergunte ao Rafael" após a 8ª costura.

As vias "Pergunte ao Rafael" e "João e o pé de feijão" compartilham as 3 primeiras proteções. Recomendamos o uso de costuras longas, principalmente no primeiro negativo das vias e após o segundo platô, depois do topo da "Soroilson", precisando de costuras muito longas nas outras vias.



Marcell da Matta na Rafari
Foto: Vitor Castro

46 SEGUNDO ANDAR

05 JOCA MALOCA 6+

Conquistadores: Philipe Oliveira

Altura: 36m

Proteções: 16+2

06 TENDINITE 6+

Conquistadores: Philipe Oliveira

Altura: 25m

Proteções: 10+2

07 ARMY LOVE 7a

Conquistadores: Philipe Oliveira

Altura: 26m

Proteções: 11 + 2



Vias muito boas, principalmente para quem está começando a escalar no macaco, por serem vias relativamente mais fáceis e muito bem protegidas que representam muito bem o estilo de escalada do pico.

As vias seguem por trechos de resistência com bons descansos e tem crux bem definidos, exigindo mais resistência na “Tendinite” e força na “Joca Maloca” e “Army Love”.

A via “Joca Maloca” precisa de pelo menos 5 costuras longas e as vias “Tendinite” e “Army Love” precisam de 3, para reduzir o arraste.

Tenha atenção ao escalar a “Joca Maloca” pois é uma via mais alta e sem parada intermediária. Tentaremos deixar sempre um malha rápida no meio da via para facilitar a desmontagem.



Erick Magalhães na Tendinite
Foto: Vitor Castro

48 SEGUNDO ANDAR

07 FORASTEIRO XAMÃ 7a

Conquistadores: Rafael Gomes e Philipe Oliveira

Altura: 36m

Proteções: 16 + 2

08 ALEGRIA DE POBRE DURA POUCO 7b

Conquistadores: Rafael Gomes e Philipe Oliveira

Altura: 37m

Proteções: 16 + 2

09 A CULPA É DE QUEM? 7c

Conquistadores: Rafael Gomes

Altura: 37m

Proteções: 14 + 2

10 O SÍNDICO 7b

Conquistadores: Rafael Gomes

Altura: 37m

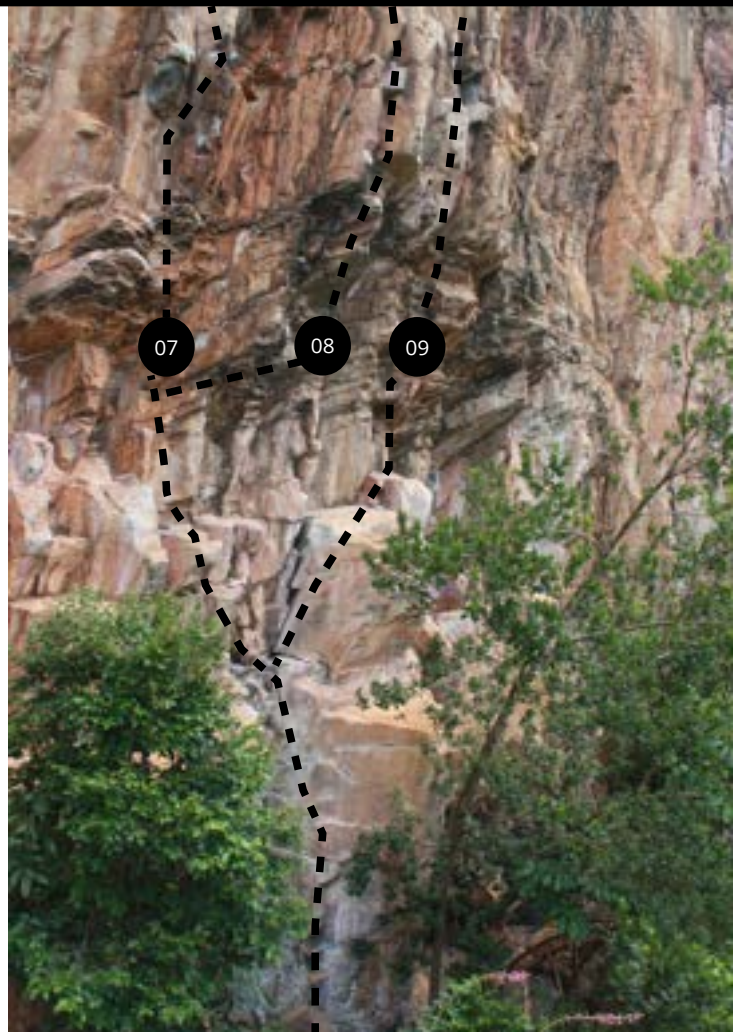
Proteções: 15 + 2

11 ESCALAR É PRECISO 7b

Conquistadores: Rafael Gomes e Arianne Ribeiro

Altura: 35m

Proteções: 14 + 2



As vias “Forasteiro Xamã”, “Alegria De Pobre Dura Pouco” e “A Culpa É De Quem?” compartilham as duas primeiras proteções, sendo que a “Forasteiro Xamã” e a “Alegria De Pobre Dura Pouco” também compartilham a terceira proteção e depois se dividem. As vias “Alegria De Pobre Dura Pouco” e “A Culpa É De Quem?” compartilham o mesmo topo, que é duplo. Fique atento, pois todas são muito altas e não possuem paradas intermediárias. Existe uma malha rápida na nona costura da “Forasteiro Xamã” para auxiliar na desmontagem e descida. Fique livre para mudá-la de lugar e fazer uma desmontagem mais segura, desde que não retire dessas vias.

As vias “O Síndico” e “Escalar é Preciso” começam em cima de um platô que é acessado por uma escalada fácil, que não é protegida. Tenha atenção antes de clipar a primeira costura e também muita atenção na escalada e segurança próximo ao final das vias, pois existem muitas pedras podres e soltas, que podem causar acidentes.



50 SEGUNDO ANDAR

12 OSSOS DO OFÍCIO 7c

Conquistadores: Rafael Gomes e Philipe Oliveira

Altura: 27m

Proteções: 13 + 2

13 LOGÍSTICA CERTA 7c

Conquistadores: Rafael Gomes e Philipe Oliveira

Altura: 26m

Proteções: 12 + 2

14 TARDA MAS NÃO FALHA 7c

Conquistadores: Rafael Gomes

Altura: 26m

Proteções: 11 + 1

15 MELKITA 7b

Conquistadores: Rafael Gomes e Philipe Oliveira

Altura: 28m

Proteções: 13 + 2

16 DOCE VENENO 7b

Conquistadores: Rafael Gomes e Philipe Oliveira

Altura: 28m

Proteções: 13 + 2



Via muito diluídas com crux e lances de resistência separados por bons descansos. As vias “Ossos Do Ofício”, “Logística Certa” e “Tarda Mas Não Falha” possuem crux que exigem mais força enquanto as vias “Melkita” e “Doce Veneno” exigem mais técnica.

As vias “Logística Certa” e “Tarda Mas Não Falha” compartilham a penúltima proteção e o topo, que é duplo, e as vias “Melkita” e “Doce Veneno” compartilham as três primeiras proteções. Recomendamos sair com a primeira proteção costurada, principalmente escaladores iniciantes.

Existem algumas proteções à esquerda da “Ossos do Ofício”, incluindo um topo duplo, da via inacabada “Ataque Selvagem”. Não acesse esse topo e de forma alguma chegue perto da fenda mais larga que está na outra face da parede. Existe uma colônia muito grande de abelhas africanas que pode levar a acidentes fatais!



52 SEGUNDO ANDAR

17 NÃO CAI NÃO *Primeira parte, 6*

Conquistadores: Márcio Cesar e Felipe Perilo

Altura: 24m

Proteções: 8 + 2

17 NÃO CAI NÃO *7a*

Conquistadores: Márcio Cesar e Felipe Perilo

Altura: 33m

Proteções: 13 + 2

18 BONECO DE VODOO *7b*

Conquistadores: Márcio César, Felipe Perilo e Luiza Monteiro

Altura: 33m

Proteções: 11 + 2

19 PÉ DE SERRA 5

Conquistadores: Guilherme Predebon e Fabiano Tabapuã

Altura: 7m

Proteções: 3 + 2



Vias que possuem um grau de exposição um pouco mais alto quando comparadas com as outras vias do setor, principalmente devido à presença de platôs e blocos irregulares. Atenção ao dar segurança para pegar corretamente eventuais quedas, principalmente no início das vias.

Tenha atenção ao escalar próximo à fenda que existe entre a “Não Cai Não” e a “Boneco de Voodoo”, pois a fenda já apresentou vespas e marimbondos em diferentes épocas do ano.

Apesar de ser a via com graduação mais fácil do Macaco, não recomendamos muito a via “Pé de Serra”, pois possui grampeação irregular com P’s estranhos e blocos muito grandes soltos e/ou irregulares. Foi a primeira via aberta no Segundo Andar, ainda sem furadeira! Tenha muita atenção ao entrar na via, principalmente escaladores menos experientes.



54 SEGUNDO ANDAR

20 PLATÔ DAS MINA *Primeira parte, 6*
Conquistadores: Márcio César e Johannes Bodens
Altura: 19m
Proteções: 7 + 2

20 PLATÔ DAS MINA *7a*
Conquistadores: Márcio César e Johannes Bodens
Altura: 30m
Proteções: 13 + 2

21 SENTA E CHORA *Primeira parte, 7c*
Conquistadores: Rafael Gomes e Philipe Oliveira
Altura: 19m
Proteções: 6 + 2

21 SENTA E CHORA *8c*
Conquistadores: Rafael Gomes e Philipe Oliveira
Altura: 30m
Proteções: 15 + 2



Vias com duas partes muito bem definidas, separadas por um platô grande e confortável, onde é possível sentar, chorar, deitar e tomar um café antes de continuar escalando.

Na via “Platô Das Mina”, a primeira parte normalmente é feita pela linha de agarrões à esquerda das chapas, aproximando das mesmas apenas para equipar/costurar, tenha atenção nas quedas. Nas demais vias a escalada segue por um caminho mais reto com quedas mais seguras, mas fique sempre atento aos platôs, principalmente nas primeiras proteções das segundas partes.

Recomendamos o uso de algumas costuras longas para diminuir o arraste e facilitar as costuradas, principalmente na primeira parte da “Platô Das Mina” e segunda parte da “Senta E Chora”.



Lud Barros na Senta e Chora
Foto: Vitor Castro

56 SEGUNDO ANDAR

22 VIA DA DIREITA 7b

Conquistadores: Márcio Cesar e Felipe Perilo

Altura: 33m

Proteções: 12 + 2

23 VAI COM FENDA 8c

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 17m

Proteções: 6 + 2

Duas vias com estilos completamente diferentes, sendo a “Via Da Direita” longa e diluída e a “Vai Com Fenda” curta e concentrada, mas com um denominador comum que é a escalada em linhas de agarras próximas ou dentro de fendas, se afastando um pouco das proteções. Existem tentativas de separar as vias em variantes que utilizem ou não as fendas (direct), mas o consenso atual é que utilize tudo o que estiver alcançável, que dá a graduação atual das vias. Cuidado nas proteções que estiverem um pouco mais afastadas da linha escalada, principalmente nas primeiras proteções da “Via Da Direita” e últimas proteções da “Vai Com Fenda”.



24 FÉ CEGA, FACA AMOLADA 8a

Conquistadores: Marco Caçador

Altura: 16m

Proteções: 5 + 2

25 PRA EVITAR A FADIGA 7a

Conquistadores: Eric Borges e José Luiz

Altura: 14m

Proteções: 4 + 2

As vias “curtas e grossas” do Segundo Andar. Recomendamos sair com a primeira proteção costurada nas duas vias, pois as proteções são altas e não tão fáceis de equipar, podendo causar acidentes.

Como a base é muito irregular, recomendamos levar apenas os equipamentos necessários para a escalada, deixando o restante próximo à “Senta e Chora” e ter bastante atenção ao fazer a segurança.



58 TERCEIRO ANDAR



O Terceiro Andar foi o último setor a ser aberto e foi o setor menos explorado e visitado até então. Ao chegar na bifurcação final da trilha principal, continue seguindo a trilha da direita, que sobe por aproximadamente 120m, até chegar na base das vias, de frente para a “Chicken Soldier”.

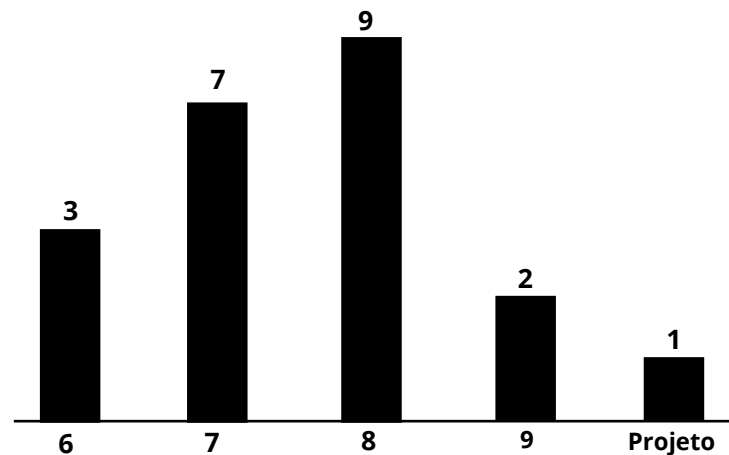
O setor possui o acesso mais íngreme e uma base relativamente pequena quando comparado aos outros, além de ser mais aéreo, com certa exposição. Não é muito aconselhável para levar crianças ou animais. Tenha muita atenção quando caminhar próximo às encostas, principalmente nas faces à direita do setor.

As bases da maioria das vias são irregulares, com exceção do bloco negativo do meio do setor, tenha cuidado principalmente com as vias à direita do setor - a partir da “Chapas de alforria” - onde existe um vão de 10m de altura próximo à base. É possível escalar a maioria das vias sem Sol durante todo o ano, mas no caso de chuvas, mesmo as mais leves, todas as vias molham.

TERCEIRO ANDAR 59



O Terceiro Andar conta com 16 linhas, além de variantes que já foram sugeridas. A maioria das linhas possui parada única e altura inferior a 30m, além de não possuírem muitos platôs!



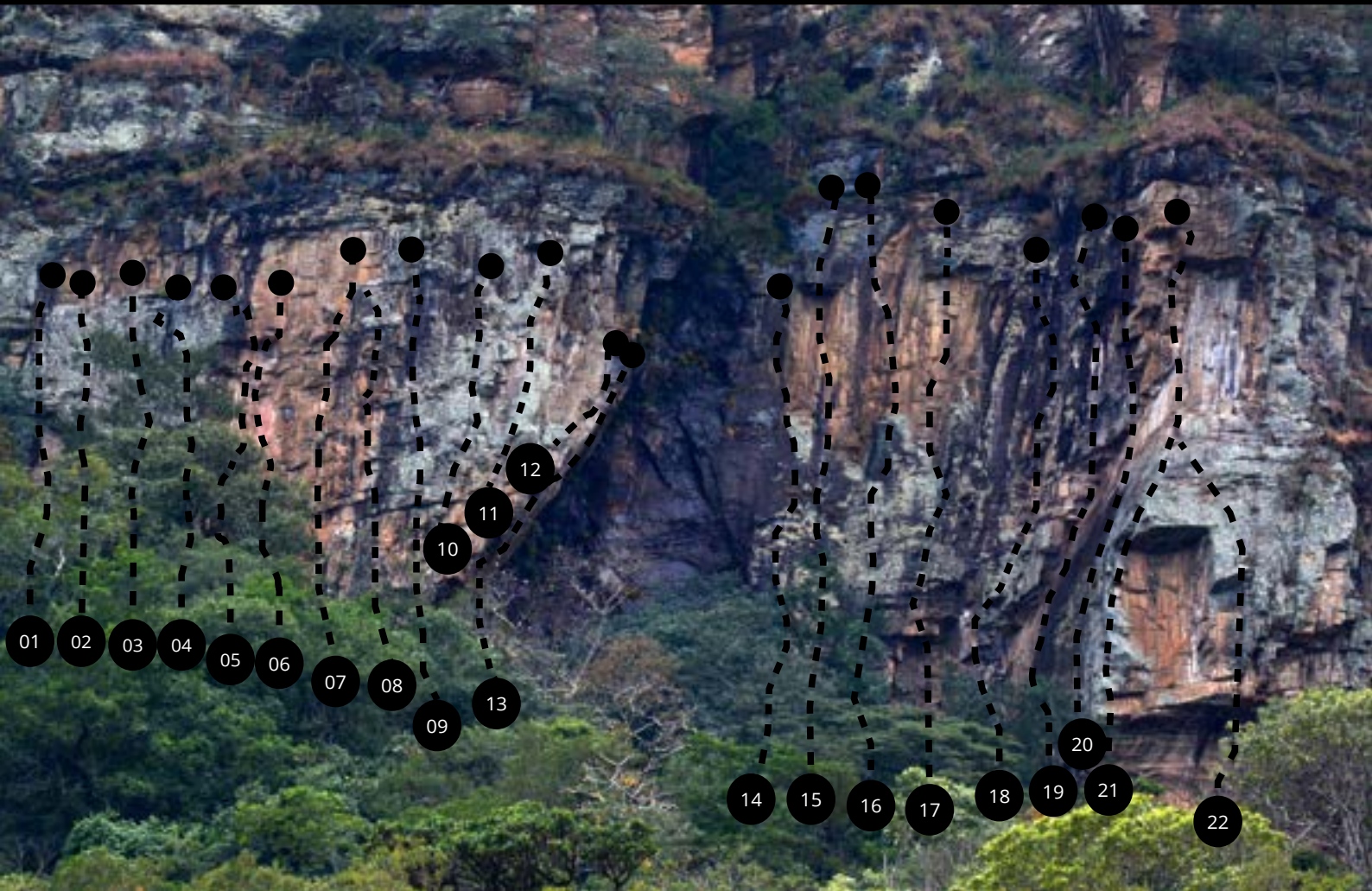
NÃO DEIXE DE CONHECER

Ô DIA XO Pág. 62

WHEN DOGS FLY Pág. 69

REXONA SISTEMÁTICO Pág. 65

60 TERCEIRO ANDAR



- 01 **Ô DIA XO** Pág. 62
- 02 **ME AXUDA FIRHHH** Pág. 62
- 03 **VOVÓ METRALHA** Pág. 63
- 04 **DOMINGO LEGAL** Pág. 63
- 05 **AGENTE JAMAICA** Pág. 64
- 06 **CHICKEN SOLDIER** Pág. 64
- 07 **CRY CARECA** Pág. 65
- 08 **REXONA SISTEMÁTICO** Pág. 65
- 09 **EL POMBITO** Pág. 66
- 10 **POMBO ABATITO** Pág. 66
- 11 **DONA ANTÔNIA E SR. ERINO** Pág. 66
- 12 **AMOR NO GUETO** Pág. 66
- 13 **MONKEY'S SHERIFF** Pág. 68
- 14 **TODO CARNAVAL TEM SEU FIM** Pág. 69
- 15 **LÁGRIMAS DE SÃO PEDRO** Pág. 69
- 16 **MEU AMIGO SEGURANÇA** Pág. 70
- 17 **TEM QUE DANÇAR DANÇANDO** Pág. 70
- 18 **QUEM VAI SER PAPAI?** Pág. 70
- 19 **CHAPAS DE ALFORRIA** Pág. 71
- 20 **VÓRTEX** Pág. 71
- 21 **WHEN DOGS FLY** Pág. 71
- 22 **ALMA NÃO TEM COR** Pág. 72

62 TERCEIRO ANDAR

01 Ô DIA XO 6+

Conquistadores: Matheus Martins

Altura: 24m

Proteções: 10 + 2

02 ME AXUDA FIRHHH 6

Conquistadores: Philippe Oliveira

Altura: 24m

Proteções: 10 + 2

Primeiras vias à esquerda do terceiro andar, em uma face cinza com base um pouco irregular e presença de alguns blocos de pedra próximos às árvores. São vias com mesma graduação, mesma altura, mesma quantidade de proteções, mas com escaladas completamente diferentes e opostas.

A via “Ô diaxo” é praticamente só força, com dois crux bem definidos de praticamente um movimento enquanto a via “Me axuda firhhh” é muito técnica e diluída, com algumas agarras mais escondidas ou menos óbvias, o que acaba dificultando a leitura.



03 VOVÓ METRALHA 6+

Conquistadores: Philipe Oliveira

Altura: 25m

Proteções: 10 + 2

04 DOMINGO LEGAL 7b

Conquistadores: Eric Borges e Philipe Oliveira

Altura: 25m

Proteções: 10 + 2

Vias logo à direita da “Me axuda firhhh”, que seguem linhas verticais/positivas com agarras boas. A via “Vovó Metralha” praticamente não tem crux definido e segue por lances de resistência com trabalhos de pés e a “Domingo Legal” possui agarras mais escondidas e um crux um pouco mais exigente com a leitura mais difícil.



64 TERCEIRO ANDAR

05 AGENTE JAMAICA 7c

Conquistadores: Eric Borges e Philipe Oliveira

Altura: 25m

Proteções: 10+2

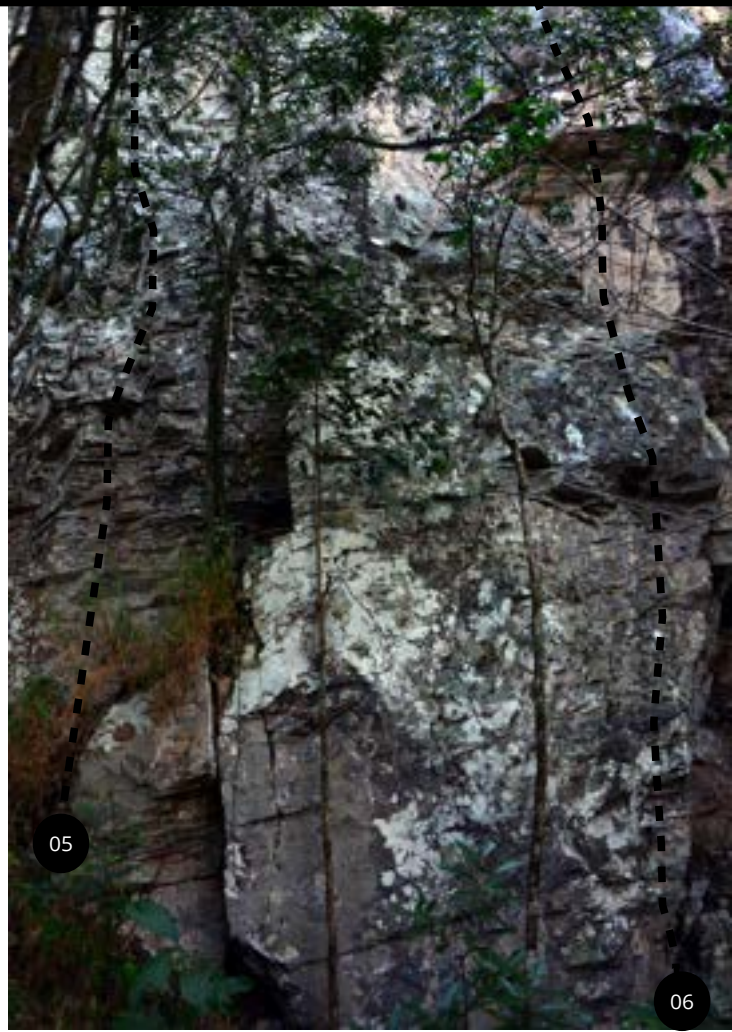
06 CHICKEN SOLDIER 7b

Conquistadores: Philipe Oliveira

Altura: 27m

Proteções: 11 + 2

Vias que começam no “jorge” da chegada do setor. Ambas seguem pela linha vertical amarela com uma viradinha de teto no final. Em alguns momentos, é possível que as linhas sigam muito próximas, inclusive utilizando agarras em comum, apesar de proteções diferentes. Apesar dessa característica, o estilo das vias é completamente diferente. A “Agente Jamaica” é super concentrada, com crux de praticamente um movimento e a “Chicken Soldier” é bem diluída com muita movimentação diferente e crux de força perto do final da via.



07 CRY CARECA 8b

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 30m

Proteções: 11+2

08 REXONA SISTEMÁTICO 8b

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 30m

Proteções: 13 + 2

As vias começam no negativo da chegada do setor, seguindo até o tetinho e depois por um vertical sem muitos descansos, terminando juntas após a antepenúltima costura. A via "Cry Careca" possui dois crux bem definidos, separados por trechos de resistência em agarras boas e a via "Rexona Sistemático" possui uma resistência mais diluída que segue em movimentos incríveis ao longo dos 30m de via.



66 TERCEIRO ANDAR

09 EL POMBITO *8a*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 30m

Proteções: 12 + 2

10 POMBO ABATITO *8b*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 30m

Proteções: 12 + 2

11 DONA ANTÔNIA E SR. ERINO *8a*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 32m

Proteções: 12 + 2

12 AMOR NO GUETO *8b*

Conquistadores: Eric Borges

Altura: 25m

Proteções: 11 + 2



09

10

11

12

Vias que saem da direita do negativo, compartilham as 5 primeiras proteções e um crux inicial concentrado, e depois quebram em 4 variantes :

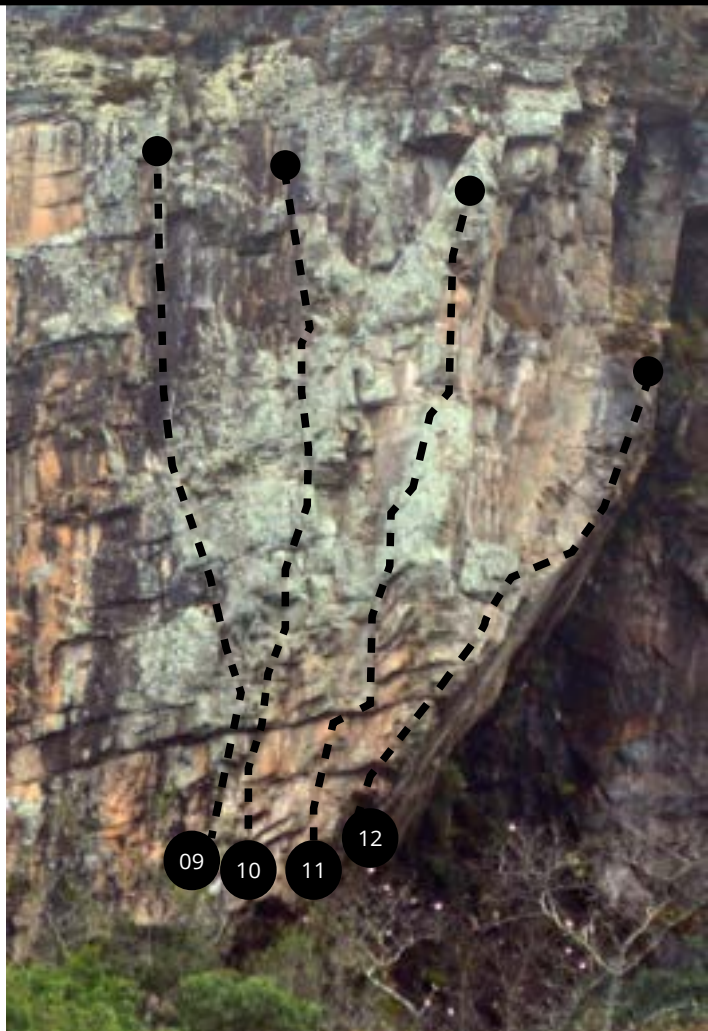
A via “El Pombito” segue a linha mais à esquerda, terminando próxima à “Rexona Sistemático” em um passeio por boas agarras.

Ao seguir para a direita, é possível entrar nas outras variantes:

A via “Pombito Abatito” é a linha mais reta e tem lances técnicos, além de exigir mais continuidade.

A via “Dona Antônia E Seu Erino” segue para a direita após a sétima proteção também com lances técnicos, mas em agarras melhores e com bons descansos.

A via “Amor No Gueto” segue a linha mais à direita, após a oitava proteção, em uma continuidade de agarras boas na aresta do negativo, terminando próxima à “Monkey’s Sheriff”.



68 TERCEIRO ANDAR

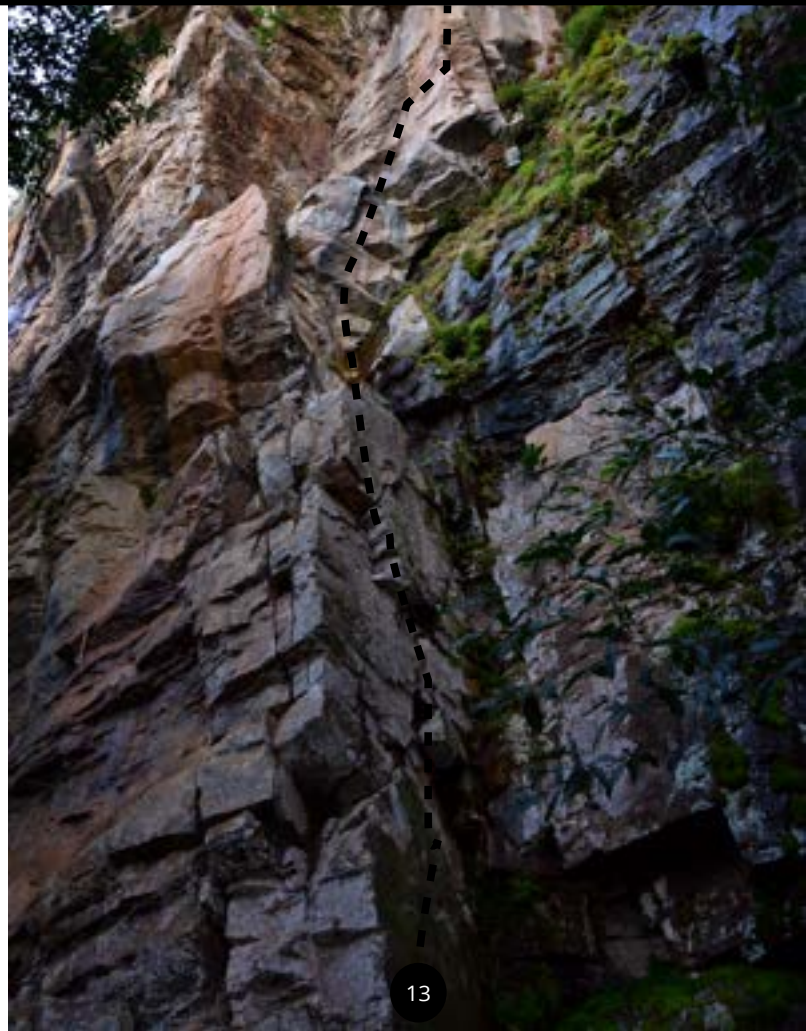
13 MONKEY'S SHERIFF *Projeto*

Conquistadores: Rafael Passos

Altura: 25m

Proteções: 10 + 2

Um dos projetos mais duros do Macaco, recebeu pouquíssimas tentativas desde que foi aberto. Começa à direita do negativo por um trecho vertical com algumas pedras soltas. Depois da segunda proteção, toca totalmente pelo negativo da direita, seguindo por 15m constantemente difíceis até o fim da via. Tenha atenção, pois a primeira chapa é muito alta (cerca de 6m de altura) e pode causar acidentes - se não estiver confortável, utilize o início da El Pombito para acessar a via.



14 TODO CARNAVAL TEM SEU FIM 7b

Conquistadores: Vitor Castro

Altura: 28m

Proteções: 10+2

15 LÁGRIMAS DE SÃO PEDRO 9a

Conquistadores: Vitor Castro

Altura: 31m

Proteções: 11 + 2

As vias começam logo depois do negativo “liso” onde existe uma via inacabada. A via “Todo carnaval tem seu fim” tem o início mais boulderístico e depois segue por uma escalada constante até outro boulder que dá o grau da via, principalmente na época de chuvas, quando fica uma verdadeira cachoeira. A via “Lágrimas de São Pedro” começa pelo positivo, que logo se transforma em um vertical, com crux muito duro e técnico terminando em uma virada de teto. As “lágrimas” ficam escorrendo por uma das agarras chave do crux, mesmo quando acabam as chuvas.



70 TERCEIRO ANDAR

16 MEU AMIGO SEGURANÇA 8a

Conquistadores: Philipe Oliveira

Altura: 31m

Proteções: 11 + 2

17 TEM QUE DANÇAR DANÇANDO 8a

Conquistadores: Vitor Castro

Altura: 29m

Proteções: 12 + 2

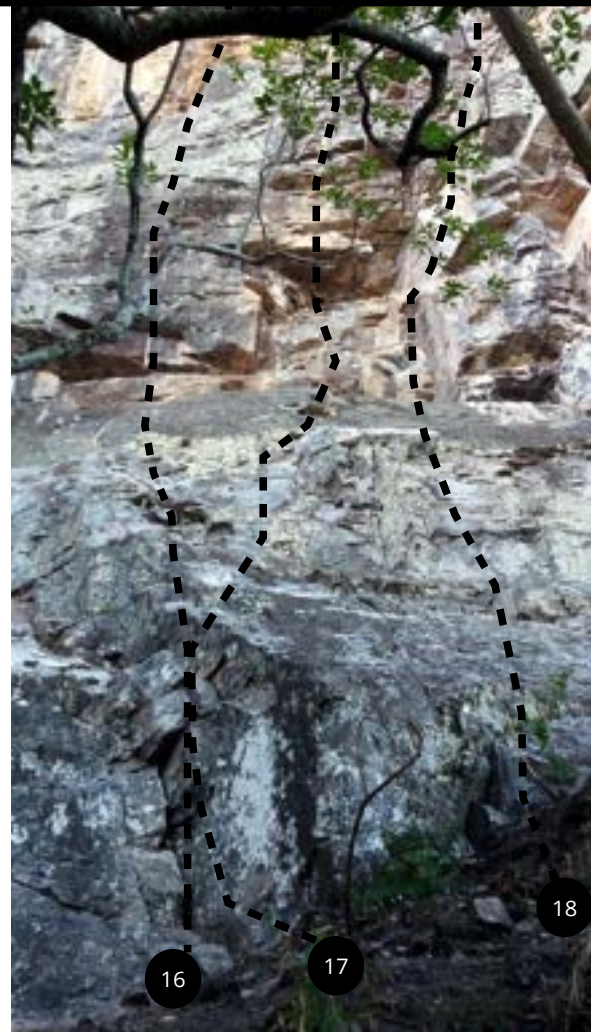
18 QUEM VAI SER PAPAI? 7a

Conquistadores: Vitor Castro e Erick Magalhães

Altura: 26m

Proteções: 10 + 2

Vias que começam no positivão do meio do setor. As vias "Meu amigo Segurança" e "Tem que dançar dançando" possuem crux bem definidos, sendo que uma tem o crux no início/meio e a outra no meio/fim. A via "Quem vai ser papai?" é uma verdadeira escola de técnica, onde é preciso se encaixar muito bem nos diedros para não fazer força.



19 CHAPAS DE ALFORRIA 7a

Conquistadores: Vitor Castro, Philipe Oliveira e Danilo Teles

Altura: 27m

Proteções: 13 + 2

20 VÓRTEX 8a

Conquistadores: Philipe Oliveira

Altura: 27m

Proteções: 13 + 2

21 WHEN DOGS FLY 7c

Conquistadores: Philipe Oliveira

Altura: 27m

Proteções: 12 + 2

Últimas vias antes do platô final do terceiro andar. A base está em um trecho inclinado à beira de um abismo com aproximadamente 10m de altura, tenha cuidado permanecer no local e antes da primeira proteção ao escalar. As vias oferecem muitos lances técnicos em agarras boas, diedros e fendas, com um dos melhores visuais do macaco.



72 TERCEIRO ANDAR

22

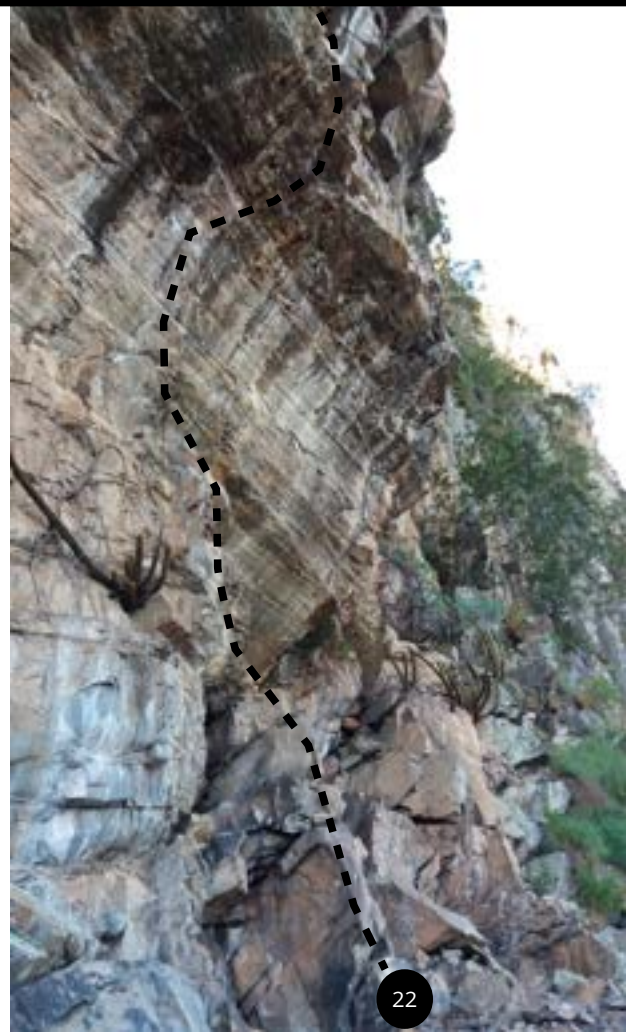
ALMA NÃO TEM COR 9a

Conquistadores: Vitor Castro

Altura: 30m

Proteções: 13 + 2

Atualmente é a última via do setor. Começa escalando o totem no meio do platô final, faz um crux dinâmico digno de cocal e depois um “passeio da vitória” em uma linha cheia de agarras boas e bons descansos. A via se junta à “When dogs fly”, compartilhando as 5 últimas proteções e o topo. Muito cuidado e atenção ao equipar a via, pois o crux precisa de uma costura muito longa e logo após o crux uma muito curta, para reduzir os arrastes.



ÍNDICE DE VIAS 73

Via	Graduação	Página	Via	Graduação	Página
Pé de serra	5	52	Quem vai ser papai?	7A	70
Dreadbull	6	28	Via do boneco	7A	30
Gigante por natureza	6	28	Alegria de pobre dura pouco	7B	48
Me axuda firhhh	6	62	Boneco de voodoo	7B	52
Não cai não	6	52	Chicken soldier	7B	64
Platô das mina	6	54	Cidade proibida	7B	26
Joca maloca	6+	46	Cloaca atômica	7B	37
Ô diaxo	6+	62	Doce veneno	7B	50
Tendinite	6+	46	Domingo legal	7B	63
Vovó metralha	6+	63	Escalar é preciso	7B	48
Army love	7A	46	Invasão Ávila	7B	30
Chapas de alforria	7A	71	Melkita	7B	50
Dreadbull	7A	28	O síndico	7B	48
Esperando platô	7A	26	Todo carnaval tem seu fim	7B	69
Forasteiro xamã	7A	48	Via da direita	7B	56
João e o pé de feijão	7A	44	A culpa é de quem?	7C	48
Não cai não	7A	52	Agente jamaica	7C	64
Platô das mina	7A	54	Batmijo	7C	34
Pra evitar a fadiga	7A	57	Dragão rasta	7C	38

74 ÍNDICE DE VIAS

Via	Graduação	Página	Via	Graduação	Página
Gladiadores de cocal	7C	37	A vida como ela era	8B	36
Logística certa	7C	50	A vida como ela é	8B	36
Ossos do ofício	7C	50	Amor no gueto	8B	66
Rafari	7C	44	Cry careca	8B	65
Se não guenta por que veio?	7C	24	Homem de pedra	8B	30
Senta e chora	7C	54	Pombo abatito	8B	66
Soroilson	7C	44	Progressiva	8B	34
Tarda mas não falha	7C	50	Rexona sistemático	8B	65
When dogs fly	7C	71	Via do boneco	8B	30
Batmijo	8A	34	Progressiva	8C	34
Cemitério das cordas	8A	25	Senta e chora	8C	54
Dona Antônia e Seu Erino	8A	66	Vai com fenda	8C	56
El pombito	8A	66	Alma não tem cor	9A	72
Fé cega, faca amolada	8A	57	Lágrimas de São Pedro	9A	69
Língua de fora	8A	32	Homem de pedra	9B	30
Meu amigo Segurança	8A	70	Língua de fora	9B	32
Pergunte ao Rafael	8A	44	Língua de fora	9C	32
Tem que dançar dançando	8A	70	Cemitério das cordas	10A	25
Vórtex	8A	71	Dreadbull	10B	28

ÍNDICE DE VIAS 75

Via	Graduação	Página
Gigante por natureza	11A	28
Cidade Proibida	Projeto	26
Ching Ling	Projeto	26
Língua de fora	Projeto	32
Monkey's sheriff	Projeto	68

MUITO POTENCIAL PRA MUITAS VIAS E SETORES NOVOS!!!	PROJETOS	XX
--	----------	----



João Antônio na Alma não tem cor
Foto: Vitor Castro

76 TRABALHOS



Estamos sempre trabalhando para desenvolver o pico da melhor maneira possível. Existem várias atividades que demandam muito tempo e colaboração de muitas pessoas para serem feitas com qualidade, como:

- dar apoio ao Seu Erino e sua família;
- compra de materiais e equipamentos;
- realizar a manutenção de trilhas, bases e vias;
- realizar a abertura e limpeza de vias;
- contribuir com a preservação do meio ambiente;
- colaborar com a manutenção e desenvolvimento do croqui;

Sua ajuda é muito bem vinda! Caso tenha interesse em ajudar em qualquer atividade ou de qualquer maneira possível, por favor, entre em contato com a AEP - Associação de Escalada do Planalto Central - através do e-mail **aepescalada@gmail.com**, ou pelo grupo do morro do macaco no **facebook**.



Este croqui e a escalada no Morro do Macaco não seriam possíveis sem a ajuda de vários colaboradores. Obrigado a todos que contribuíram de alguma forma e dedicaram parte de seu tempo para que este trabalho fosse concluído. Mais uma vez os agradecimentos especiais à Dona Antônia e ao Seu Erino por sempre nos receberem de braços abertos. A cada um dos conquistadores que tenha batido pelo menos uma chapa no pico, além de todos que ajudaram nas conquistas das mais de 70 vias. A todos que ajudaram a levantar tantas informações, desde o boca a boca até a planilha organizada no grupo do facebook e às várias informações complementares que conseguimos colocar no croqui. A todos que fizeram os clicks e cederam gentilmente fotos para ilustrar a escalada em todos os setores, além dos “modelos” que representaram tão bem a comunidade. TODOS, sem exceção, por menores que tenham sido as suas contribuições, muita gratidão pela vibe, o macaco te agradece muito e te espera sempre de portas abertas!